



LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE
(ORGANIZADORA)

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 2

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

**Investigação Científica nas Ciências
Sociais Aplicadas
2**

**Atena Editora
2019**

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| 162 | <p>Investigação científica nas ciências sociais aplicadas 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Investigação Científica nas Ciências Sociais Aplicadas; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-689-8 DOI 10.22533/at.ed.898190710</p> <p>1. Ciências sociais. 2. Investigação científica. 3. Pesquisa social. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 300.72</p> |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book “Investigação Científica nas Ciências Sociais Aplicadas” publicado pela editora Atena, apresenta 40 pesquisas realizadas com temáticas que contribuem para conhecermos um pouco mais sobre a sociedade em que vivemos, bem como, sobre os desafios e estratégias relacionadas a esta.

Os artigos foram organizados em sete seções, além de dois artigos que trazem temas gerais para o debate. As seções estão divididas conforme segue: Desenvolvimento Urbano; Desenvolvimento Organizacional; Meio Ambiente e Economia; Políticas Públicas; Formação Profissional: Ensino, pesquisa e extensão; O feminino e as diferentes interfaces com as relações de gênero e Relações sociais: representações e reflexões;

O e-book apresenta caráter interdisciplinar e as publicações fundamentam o debate sobre temas que são centrais para a sociedade contemporânea. Possibilitam reconhecer e dar visibilidade às relações estabelecidas com os temas propostos e os aspectos econômicos, enquanto categoria central para se pensar nos desafios e estratégias postos para a vida em uma sociedade capitalista.

Destaca-se a seção que trata do tema “Formação Profissional”, em que são apresentados seis pesquisas voltadas para o reconhecimento da importância e contribuição do ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento regional e prestação de serviços à população.

Os artigos e seções mantêm articulação entre si e contribuem para a divulgação e visibilidade de pesquisas que se voltam para o reconhecimento das estratégias e necessidades postas para vida em sociedade no atual contexto social, econômico e político.

Dra. Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

IV. POLÍTICAS PÚBLICAS

| | |
|--|----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| IMPORTÂNCIA DA CADEIA DE CUSTÓDIA E O PROCESSO DE REVITIMIZAÇÃO DAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NA CIDADE DE PORTO NACIONAL-TO, BRASIL | |

Daniel Pires

Vanessa da Silva Matos Galvão

Fabiana Martins Venturini Andrade

DOI 10.22533/at.ed.8981907101

| | |
|-------------------------|-----------|
| CAPÍTULO 2 | 12 |
|-------------------------|-----------|

INVESTIMENTOS PÚBLICOS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS

Mírian Rampi

DOI 10.22533/at.ed.8981907102

| | |
|-------------------------|-----------|
| CAPÍTULO 3 | 22 |
|-------------------------|-----------|

PERCEPÇÃO DE FAMILIARES SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE FAMÍLIAS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM APÓDI/RN

Vinícius Costa Maia Monteiro

Adriano da Costa Belarmino

Antônio de Pádua César Freire

Fernando Camanducaio Sales Leiteo

Isaac Newton Machado Bezerra

Jocasta Maria Oliveira Moraes

Maria da Conceição Lima Alves

Moisés de Oliveira Freire

Mônica Laís de Moraes

Newton Chaves Nobre

Pablo Ramon da Silva Carvalho

Verenilson de Paiva Silva

DOI 10.22533/at.ed.8981907103

V. FORMAÇÃO PROFISSIONAL: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

| | |
|-------------------------|-----------|
| CAPÍTULO 4 | 34 |
|-------------------------|-----------|

PESQUISA CIENTÍFICA E JUSTIÇA RESTAURATIVA NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Laís de Almeida Veiga

Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.8981907104

| | |
|-------------------------|-----------|
| CAPÍTULO 5 | 40 |
|-------------------------|-----------|

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A CONTRIBUIÇÃO UNIVERSITÁRIA: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE 2008 A 2016

Mariane Rodrigues Volz de Aguiar

Adriano Correia Rodrigues

Jairo da Luz Oliveira

Sheila Kocourek

DOI 10.22533/at.ed.8981907105

CAPÍTULO 6 52

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO DA REFORMA AGRÁRIA: REFLEXÕES ACERCA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, ASSESSORIA TÉCNICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CAMPO

Iara Pezzuti dos Santos
André Siqueira de Mendonça
Raul Pacheco Lemos dos Santos
Margarete Maria de Araújo Silva

DOI 10.22533/at.ed.8981907106

CAPÍTULO 7 64

DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA VISÃO SOBRE A ÉTICA NA PROFISSÃO

Maria Helena Silva Gonzaga

DOI 10.22533/at.ed.8981907107

CAPÍTULO 8 74

A FENOMENOLOGIA DA ADOÇÃO: REFLEXÃO SOBRE A TEMÁTICA NO AMBIENTE ACADÊMICO DO CURSO DE DIREITO

Geraldo Alves Lima
Francisco Adaldson Junior Veras

DOI 10.22533/at.ed.8981907108

CAPÍTULO 9 92

PROJETO CIVIS: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

William Mog
Lívia Teresinha Salomão Piccinini
Renata de Figueiredo
Beatriz da Fé Reis

DOI 10.22533/at.ed.8981907109

VI. O FEMININO E AS DIFERENTES INTERFACES COM AS RELAÇÕES DE GÊNERO

CAPÍTULO 10 105

“DESINVIBILIZANDO AS MULHERES EM CONTEXTO MIGRATÓRIO INTERNO”: INTERFACES ENTRE MIGRAÇÃO, TRABALHO E GÊNERO

Guélmer Júnior Almeida de Faria
Maria da Luz Alves Ferreira
Andrea Maria Narciso Rocha de Paula

DOI 10.22533/at.ed.89819071010

CAPÍTULO 11 121

UMA ANÁLISE FEMINISTA ATRAVÉS DAS GERAÇÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA MILITÂNCIA SINDICAL RURAL PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL DAS MULHERES

Débora Bianco Lima Garbi
Jáder Ferreira Leite
Elisa Maria Andrade Brisola

DOI 10.22533/at.ed.89819071011

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 12 | 130 |
| ECONOMIA CRIATIVA E SUSTENTABILIDADE RURAL: UMA ABORDAGEM A PARTIR DE MULHERES ARTESÃS DO SEMIÁRIDO ALAGOANO | |
| <i>Silvania Monteiro da Silva</i> <i>Manoel Valquer Oliveira Melo</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.89819071012 | |

VII. RELAÇÕES SOCIAIS: REPRESENTAÇÕES E REFLEXÕES

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 13 | 142 |
| O MORTO E SUA REPRESENTAÇÃO NUMA PERSPECTIVA DA ANTROPOLOGIA SIMBÓLICA | |
| <i>Davi Kiermes Tavares</i> <i>José Paulo Siefert Brahm</i> <i>Diego Lemos Ribeiro</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.89819071013 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 14 | 155 |
| REFLEXÕES SOBRE A TEORIA DA SOCIEDADE EM REDE DE CASTELLS E A TEORIA DA REDE DE AÇÃO COMUNICATIVA DE HABERMAS | |
| <i>Lademir José Cremonini</i> <i>Odete Maria de Oliveira</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.89819071014 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 15 | 174 |
| DIGNIDADE HUMANA E LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA: A TELA DA SOLIDARIEDADE | |
| <i>Ailana Amaral Alves</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.89819071015 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 16 | 181 |
| DO GLAMOUR AO CHOQUE: A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA DA MODA DE REI KAWAKUBO NA DÉCADA DE 1990 A PARTIR DE CONCEITOS BENJAMINIANOS | |
| <i>Camila Carmona Dias</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.89819071016 | |

VIII. TEMAS GERAIS

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 17 | 193 |
| UMA QUOTA DE CONTROVÉRSIAS SOBRE AS PESQUISAS ELEITORAIS | |
| <i>Luci Nychai</i> <i>Jaíne Machado</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.89819071017 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 18 | 219 |
| ÍNDICE DOS ATOS DE INFRAÇÕES COMETIDOS PELOS CONTADORES FISCALIZADOS | |
| <i>Mariana de Oliveira Santos</i> <i>Joice da Cunha Soares</i> <i>Lilane de Araújo Mendes Brandão</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.89819071018 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 19 | 226 |
| PAISAGEM URBANA E IMPACTO DE VIZINHANÇA: CONSEQUÊNCIAS DA INSERÇÃO DE UM EDIFÍCIO NO ESPAÇO URBANO | |
| <i>Susie Fonseca de Souza</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.89819071019 | |
| SOBRE A ORGANIZADORA | 243 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 244 |

ÍNDICE DOS ATOS DE INFRAÇÕES COMETIDOS PELOS CONTADORES FISCALIZADOS

Mariana de Oliveira Santos

Graduada em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA) - Teresina, PI.

Joice da Cunha Soares

Graduando em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA) – Teresina, PI.

Lilane de Araújo Mendes Brandão

Graduada em Matemática pela Universidade Federal do Piauí (1996), Mestre em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (1999) e Doutoranda pela Universidade Paulista (2018)

RESUMO: O profissional contábil além das constantes atualizações para seguir a legislação vigente, possui o Código de Ética que regulamenta a profissão. O presente artigo tem como objetivo geral analisar o processo de fiscalização e as penalidades aplicadas aos profissionais da contabilidade do Piauí em consequência das infrações cometidas pelo não cumprimento do que está estabelecido no CEPC Código de Ética do Profissional Contábil. A pesquisa apresenta o resultado que identificou a percepção sobre a ética profissional de Ciências Contábeis. Realizou-se uma pesquisa do tipo descritiva com levantamento dos dados no órgão de fiscalização responsável. As informações utilizadas para as análises foram: as ações e as atividades fiscalizatórias desenvolvidas

pelo Conselho Regional de Contabilidade, as decisões dos processos julgados e as autuações aplicadas aos profissionais da contabilidade. Os dados analisados foram submetidos a métodos estatísticos básicos e análise de conteúdo dos relatórios do CRC, PI. Observou-se, que as infrações mais cometidas pelos profissionais é a Emissão de Decore com um percentual 48%, em seguida Ausência de Responsáveis para informações em visitas com 19,58%.

PALAVRAS-CHAVE: Ética, Infração, Profissional.

TABLE OF CONTENTS OF THE ACTS OF INFRARATIONS COMMITTED BY AUDITED ACCOUNTS

ABSTRACT: The accounting professional, besides the constant updates to follow the current legislation, has the Code of Ethics that regulates the profession. The purpose of this article is to analyze the process of supervision and penalties applied to accounting professionals in Piauí as a consequence of infractions committed for non-compliance with what is established in the CEPC Code of Ethics of Accounting Professionals. The research presents the result that identified the perception about the professional ethics of Accounting Sciences. A descriptive research was carried out with data collection in the responsible inspection body. The information used for the analyzes were: the actions and the

audit activities developed by the Regional Accounting Council, the decisions of the processes judged and the assessments applied to the accounting professionals. The data analyzed were submitted to basic statistical methods and content analysis of the CRC, PI reports. It was observed that the infractions most committed by professionals are the Issue of Decore with a percentage of 48%, then Absence of Responsible for information on visits with 19.58%.

KEYWORDS: Ethics, Infraction, Professional.

1 | INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma atividade que está presente em todos os segmentos de negócios, incluindo ainda as organizações não empresarias e demais entidades. É uma profissão cujo resultado do trabalho desenvolvido tem repercussão na sociedade, notadamente junto aos usuários das informações contábeis, neles são incluindo o fisco, os investidores, acionistas, instituições financeiras, trabalhadores, dentre outros.

A fiscalização do exercício da profissão contábil é exercida pelo Conselho Federal de Contabilidade e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade, por intermédio dos fiscais designados para esta tarefa, objetivando valorizar a imagem da profissão, como também a proteção ao usuário da contabilidade. Há uma percepção de que nem todos os profissionais seguem regularmente as premissas de ética para o exercício da Contabilidade, o que tornam necessários dispositivos de sanções para essas ações indevidas (ALVES, 2007).

Dessa forma, conhecer o código de ética, sua fiscalização e punições garantem um entendimento mais completo para as atividades do especialista contábil. Os dados usados para a realização desse estudo englobam de forma geral todos os profissionais da área da contabilidade, ou seja, todos os profissionais registrados.

2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo tem natureza descritiva, com pesquisa documental e abordagem qualitativa e quantitativa. Esses procedimentos de métodos se justificam, pois, se buscou avaliar relatórios, com mensurações numéricas simples e análise de conteúdo, com visita na sede física do CRC, bem como as informações disponíveis no sítio do Conselho Regional de Contabilidade do Piauí, sobre as infrações e penalidades aplicadas aos profissionais contábeis do Piauí.

3 | REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Ética e Moral

Ética é o conjunto de valores morais e princípios que orientam a conduta humana na sociedade. A palavra ética tem origem grega (éthos), que significa “caráter moral”. Ser ético ou ter um comportamento íntegro refere-se a um modo exemplar de viver seguindo os valores morais e sociais.

Conforme Silva (1995, p. 62):

“Aristóteles a empregou pela primeira vez para denominar um dos seus livros, Ética a Nicômaco, onde descrevia que a ética existe, sempre, para a busca incessante da felicidade, da virtude, da prudência e da Justiça cultivada pelos homens”.

Moral são os preceitos e regras que governam as ações dos indivíduos, segundo a justiça e a equidade natural; as leis da honestidade e do pudor; a moralidade.

Para Passos (2004), a moral vem do latim mores, que quer dizer costume, conduta, enquanto que ética vem do grego ethos e quer dizer costume, modo de agir.

Ética e moral possui significados diferentes, mas finalidades semelhantes. Elas têm o compromisso de construir bases que irão orientar a conduta do indivíduo.

3.2 Ética Profissional

A sociedade espera que todo profissional seja ético, prudente, responsável e obedecem as normas que regulamentam sua profissão. Ao exercer a profissão de Contabilista e prestar contas para o governo e para a sociedade em geral, o Contador passa por várias situações éticas em seu cotidiano. O dever para o Contabilista está relacionado ao cumprimento dos prazos tanto para finalidade fiscal quanto para a tomada de decisões pelos gestores das organizações.

Para Lopes (2006) o profissional contabilista não deve deixar de lado a conduta ética ao exercer a profissão, sendo capaz de integrar o conhecimento técnico, apesar da elevada competitividade.

3.3 O Código de Ética

Um código de ética geralmente busca relacionar as condições ou regras para um comportamento adequado nas relações entre profissionais de uma mesma classe, e nas relações que estes desenvolvem com diversas instituições na sociedade. Estas regras são organizadas e coladas para consenso das pessoas que representam a instituição profissional.

Ao exercer a profissão de contabilista, deve-se observar os princípios, postulados e convenções contábeis para os exercícios da atividade. Conforme Braga (1998) “A observância dos Princípios Fundamentais de Contabilidade é obrigatória no exercício da profissão e constitui condição de legitimidade das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC)”.

3.4 Principais infrações e suas penalidades

Estabelece, portanto, o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade que constitui infração, por exemplo:

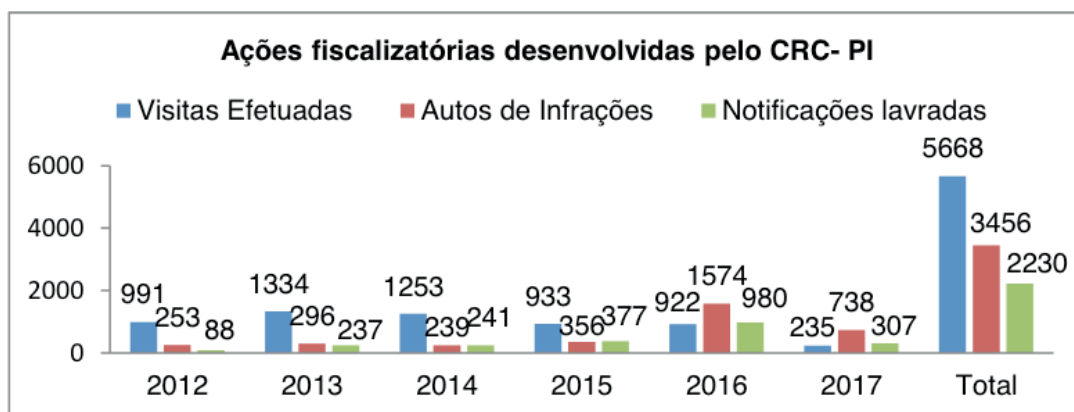
- I - Transgredir o Código de Ética Profissional;
- II - Exercer a profissão sem registro no CRC ou, quando registrado, esteja impedido de fazê-lo;
- III - Manter ou integrar organização contábil em desacordo com o estabelecido em ato específico do CFC;
- IV - Transgredir os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade.

É comum quando se comente uma infração ela conseqüentemente acarretará em uma penalidade que o profissional terá que cumprir.

O artigo 12 do Código de Ética do Contabilista trata das penalidades que o contador possa a vim receber segundo a gravidade, é aplicada para cada caso uma das seguintes penalidades: **advertência reservada**, advertência ao contador, quando o mesmo comete algum ato imprudente, **censura reservada** comunicado pessoal enviado ao contador pelo conselho, informando sobre sua infração de forma reservada, **censura pública** comunicado público ao contabilista infrator, onde toda classe contábil fica conhecendo o infrator.

4 | RESULTADOS DA PESQUISA

Os dados relacionados nessa pesquisa referem-se às infrações e penalidades sofridas pelos contabilistas no Estado do Piauí e foram obtidas, a partir de um levantamento nos relatórios do Departamento de Fiscalização do CRC-PI e nos relatórios de atividades disponibilizados no site virtual deste mesmo conselho, durante o período correspondente entre os anos de 2012 a maio de 2017. Nesse período foram realizadas um total de 5.668 visitas fiscalizatórias pelo CRC- PI, dentre as diligências efetuadas, estão os autos de infrações e as Notificações Lavradas. Tais dados foram analisados e desta consolidação extraíram-se os seguintes resultados:



Fonte: Relatórios das atividades do CRC- PI

Observamos que, no ano de 2016 ocorreu um nível elevado de autos de infrações representando cerca de 45,54% do total bruto, também notamos que 2014 foi o ano em que aconteceu o menor número de autos de infrações, correspondendo a 6,91%.

| TIPOS DE INFRAÇÃO | ANO DA INFRAÇÃO | | | | |
|---|-----------------|------------|------------|------------|-------------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | TOTAL |
| A CORBERT. DE LEIGO/ALTERA. DE ENDEREÇO | 4 | 3 | | 1 | 8 |
| AUSÊNCIA DE RESP. P/ INFORM. EM VISITAS | 55 | 108 | 20 | 41 | 224 |
| A VERB DE ALT. CONTR. OU DISTR SOCIAL | 2 | | 1 | 1 | 4 |
| BASE LEGAL DE DECORE | 108 | 126 | 171 | 155 | 560 |
| CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 6 | 8 | 3 | 6 | 23 |
| DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS / DENÚNCIA | 5 | 5 | | 3 | 13 |
| FALTA DE REGIST. DA ORG. CONTÁBIL NO CRC | 16 | 5 | 17 | 97 | 135 |
| FALTA DE REGISTRO DO ESCRITÓRIO | 10 | 2 | 3 | 9 | 24 |
| LEIGO E/OU PROFISSIONAL SEM REGISTRO | 3 | 11 | 5 | 6 | 25 |
| DESCUMPRIMENTO DE PRAZO ESTABELECIDO POR NOTIFICAÇÃO NO CRC | 38 | 20 | 13 | 11 | 82 |
| OUTROS | 6 | 8 | 6 | 26 | 46 |
| Total do tipo de infrações no período de 2012 a 2015 | 253 | 296 | 239 | 356 | 1144 |

Tabela 1– Quantidade de infrações aferidas pelo CRC-PI no período 2012-2015.

Fonte: Relatórios das atividades do CRC, PI.

É notório que as infrações mais frequentes identificadas no período estudado são as relacionadas com emissão de DECORE, tanto sem base legal, quanto com informações divergentes (48,9%) e a Ausência de responsável para informações, que obteve (19,8%). Vale ainda ressaltar a falta de registro da organização contábil no CRC, com (11,80%) e esse item deve ser analisado com cuidado, pois as organizações que desejam prestar serviços contábeis devem estar habilitadas e para isso precisam ter registro em dia no CRC.

| PENALIDADES JULGADAS NA CÂMARA E PLENÁRIO | | | | |
|---|------|------|------|-------|
| PENALIDADES | 2015 | 2016 | 2017 | Total |
| Advertência Reservada | 22 | 6 | 11 | 39 |
| Arquivamento | 70 | 53 | 31 | 154 |
| Baixa em Diligência | 0 | 7 | 3 | 10 |
| Censura Pública | 0 | 1 | 1 | 2 |
| Censura Reservada | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Multa | 42 | 40 | 15 | 97 |

| | | | | |
|-----------------------------------|------------|------------|------------|------------|
| Multa e Advertência Reservada | 115 | 127 | 88 | 330 |
| Multa e Censura Pública | 21 | 22 | 10 | 53 |
| Multa e Censura Reservada | 22 | 35 | 0 | 57 |
| Suspensão e Advertência Reservada | 0 | 3 | 0 | 3 |
| Suspensão e Censura Pública | 1 | 8 | 0 | 9 |
| Suspensão e Censura Reservada | 22 | 1 | 0 | 23 |
| TOTAL | 315 | 303 | 160 | 778 |

Tabela 2 – Quantidade de punições aplicadas pelo CRC-PI de 2015 a maio de 2017

Fonte: CRC- PI.

Após, julgamento dos processos na câmara e plenária realizados pelo CRC – PI tem-se o aval cabível para tomada de decisão de acordo com cada auto de infração.

Ao analisar as decisões dos julgamentos das infrações é importante ressaltar que um processo pode gerar mais que uma decisão, ou seja, um profissional infrator pode receber mais de uma penalidade.

No período de 2015 a 2016, a decisão por arquivamento dos processos possuía uma grande participação, chegando a 19% nos dois primeiros anos. Esse percentual de Arquivamentos foi superado pelos números de Multas e Advertências Reservadas, que se aplica a esses profissionais chegando a 41% no ano de 2016, a Multa Censura Reservada é uma decisão, já com participação menor, tendo no ano de 2016 o maior percentual sobre a decisão, de 11,55%, as suspensões, também possuem uma pequena representatividade no total de decisões, alcançando sua maior participação no ano de 2015 com 7,30%, a censura pública e a cassação, consideradas penalidades máximas, são aplicadas de forma pouco frequente.

Notou-se nos resultados que a penalidade mais frequente aplicada aos profissionais infratores é multa com advertência reservada

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como propósito analisar as infrações cometidas pelos profissionais contábeis do Estado do Piauí, no período de 2012 a maio 2017, identificando quais infrações são cometidas, além de penalidades aplicadas com mais frequência, resultados dos processos julgados pelo CRC-PI. Os resultados apresentados na presente pesquisa buscaram reunir informações necessárias para que pudesse ser desenvolvida a análise estatística dos dados coletados, corroborando para que objetivo geral do estudo fosse atingido.

Assim, é possível concluir, que uma parcela dos profissionais contábeis existente no mercado ainda cometem infrações ao CEPC e a legislação profissional. Essa situação encontrada é preocupante, pois novos profissionais estão surgindo no mercado e os mesmos erros continuam sendo cometidos.

É fundamental que os profissionais conscientizem-se quanto a isso, tendo em mente, que são as suas atitudes perante a sociedade que formarão a imagem que a sociedade terá de toda uma classe profissional.

REFERÊNCIAS

- ALVES, F. J. S. et al. **Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista**. Revista Contabilidade & Finanças – USP, 2007. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34224>. Acesso em: 30 de mai de 2017.
- BRAGA, Hugo Rocha, **Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resolução nº 803/96. **Aprova o código de ética profissional do contabilista**, p.77-87. Disponível em: http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_803.pdf. Acesso em: 07 de junho de 2017.
- CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO PIAUÍ (CRC, PI). Portal da Transparência e Acesso a informações. Piauí. Disponível em: <http://www3.cfc.org.br/spw/PortalTransparencia/Consulta.aspx> Acesso em: 07 de jun. 2017.
- LOPES, Espedito de Gusmão et. all. **Uma análise avaliativa de atitudes de estudantes de ciências contábeis e dilemas éticos sob uma perspectiva de gênero maturidade acadêmica e ambiente institucional**. Ensaio: aval. pol.públ. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.51, p. 209. 222, abr./jun. 2006.
- PASSOS, E. Ética nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.
- SILVA, Antonio Carlos Morais. **O código de ética deve mudar?** Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, v. 26, n.105, p. 61-63, set/out. 1995.

SOBRE A ORGANIZADORA

Luciana Pavowski Franco Silvestre - Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2003), pós-graduação em Administração Pública pela Faculdade Padre João Bagozzi (2008) é Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013), Doutora em Ciências Sociais Aplicadas pela UEPG. Assistente Social da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - Governo do Estado do Paraná, atualmente é chefe do Escritório Regional de Ponta Grossa da Secretaria de estado da Família e Desenvolvimento Social, membro da comissão regional de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes de Ponta Grossa. Atuando principalmente nos seguintes temas: criança e adolescente, medidas socioeducativas, serviços socioassistenciais, rede de proteção e política pública de assistência social.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso sexual 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10

Acadêmicos 37, 62, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 86, 88, 89, 90

Adoção 74, 75, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Amostragem 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Antropologia 78, 108, 142

Assistência técnica 58, 92, 93, 94, 102

Aura 181, 182, 183, 184, 190, 191

B

Brasil 1, 2, 3, 5, 9, 11, 12, 20, 22, 23, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 47, 48, 49, 57, 59, 62, 63, 65, 74, 75, 82, 83, 84, 85, 90, 91, 102, 110, 112, 113, 117, 119, 121, 122, 128, 129, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 194, 204, 205, 217, 218, 242

C

Cadeias de custódias 1, 7

Capital intelectual 130, 131, 132, 133, 135, 140

Centro de atenção psicossocial 22, 26, 33

Choque 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Cidade 1, 2, 3, 4, 10, 17, 18, 23, 26, 33, 53, 54, 59, 62, 86, 93, 94, 95, 96, 113, 114, 115, 142, 143, 145, 185, 212, 215, 226, 228, 229, 234, 238, 239, 240, 241, 242

Cinema 174, 175, 177, 179

Contabilidade 13, 20, 21, 48, 49, 64, 65, 66, 72, 219, 220, 221, 222, 225

Curso de direito 90

D

Deficiência 174, 175, 177, 178, 179, 180

Desenvolvimento regional 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 120

Dignidade humana 174, 176, 178

E

Economia 12, 13, 15, 42, 46, 48, 49, 51, 63, 107, 115, 130, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 140, 141, 193, 195, 198, 215

Empoderamento feminino 130

Estatuto da criança e do adolescente 91

Ética 3, 11, 27, 38, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 90, 133, 179, 219, 220, 221, 222, 225

Experiência 23, 24, 30, 31, 33, 52, 53, 55, 60, 63, 76, 78, 79, 80, 82, 88, 89, 92, 93, 119, 128, 130, 131, 169, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190

F

Família 6, 10, 11, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 56, 57, 58, 74, 82, 83, 86, 88, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 113, 116, 117, 125, 128, 134, 143, 146, 174, 179, 195, 243

Familiares 7, 9, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 53, 56, 62, 107, 118, 125, 132, 150

Fenomenologia 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 162, 164

I

Impacto de vizinhança 226, 233

Inclusão social 12, 13, 94, 140, 178

Infração 219, 222, 224

J

Justiça restaurativa 34, 36, 37, 38, 39

M

Migração interna 105, 112, 119, 120

Moda 78, 141, 166, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 191

Morte 79, 142, 143, 145, 151, 152, 153, 154, 242

Morto 142, 143, 150, 152, 153

Mundo da vida 155, 156, 157, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

P

Paisagem urbana 226, 227, 229, 235, 241, 242

Pesquisa científica 11, 34, 37

Pesquisas eleitorais 193, 194, 195, 196, 198, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218

Princípios morais 64

Probabilidade 193, 197, 199, 202, 209, 210, 213, 214

Profissional 4, 6, 24, 25, 33, 44, 52, 55, 59, 60, 64, 65, 66, 69, 71, 72, 73, 94, 102, 116, 194, 219, 221, 222, 224, 225

Projeto civis 92, 94

Q

Quotas 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 208, 212, 213, 214, 215, 216, 217

R

Razão de sexo 105, 114, 115

Rede de ação comunicativa 155, 156, 163, 165, 167

Relações de gênero 63, 105, 106, 107, 108, 110, 118, 124, 127, 128

Representação 42, 125, 142, 143, 146, 163, 187, 201, 208

Revitimização 1, 3, 4, 5, 7, 10

Revolução tecnológica informacional

S

Saúde criança 93, 103, 104

Saúde mental 7, 9, 11, 22, 23, 24, 25, 30, 32, 33

Sociedade em rede 155, 156, 158, 159, 161, 162, 163, 170, 171, 172

T

Taxa líquida de migração 105, 111, 115

Trabalho 4, 6, 7, 15, 18, 19, 25, 26, 33, 35, 40, 42, 43, 51, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 82, 89, 93, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 139, 140, 156, 168, 174, 176, 181, 182, 186, 187, 188, 204, 220, 229

U

Universidades 34, 35, 37, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51

V

Vítimas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 36, 93, 109

Vivência 26, 125, 126, 181, 184, 185, 186, 190

Z

Zona rural 53, 115, 130, 131

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-689-8

